

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela Montevideo -- Domingo 6 de Junho de 1886 Diário da manhã-Anno VIII - Num. 2075

A PATRIA

Publicação diária e da manhã, — Sahe pela typographia do seu nome

Tem colaboradores e numerosos correspondentes na campanha e Exterior

DIRETOR: PASSIO A. FARINHA

CONDICÕES

Assinatura mensal nesta cidade

PARA FORA

Semestre

Anno

Numero do dia

atrasado

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel reis)

Anno

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

Campanha e Exterior

LOCALIDADES

NOME DOS AGENTES

Alegrete

Aracaju

Arroio do Meio

Artigas

Avestruz (Cerro Largo)

Bahia

Berchil (Cerro Largo)

Caraguatá (Taquarubí)

Candiotá (Província do Rio Grande do Sul)

Canião (Cerro Largo)

Cerro Largo

Chuy (Riocha)

Cerro de Pereira (Taqui)

Coronel (Durazno)

Coronilla (Taquarubí)

Conceição

Corrales (Taquarubí)

Cuchilla da Palma (Taquarubí)

Cuchilla do Pereira (Taquarubí)

Cuchilla de Haedo

Pontas de Taquarubí

Cuchilla Negra (Salto)

Frans-Bentos (Fábrica de Fósforos)

Freixo Muerto (Cerro Largo)

Itaqui

Jaguarão

Jaguar (Dep. Rivera)

Lisboa

Maldonado

Marmará (Mina)

Monte-Caveros

Palma Sola (Salto)

Paris

Pelotas

Paysandú

Paço de Ramirez (D'no)

Polanco de Rio Negro

Porto Alegre

Quequay (Paysandú)

Rio de Janeiro

Rincón de la Urbana

(Cerro Largo)

Rosario Oriental

Salto

Sarandí (Caminho de C. Largo)

Serrillada (Fronteira)

S. José (H. O.)

S. Vicente de Castilhos

S. Borja

S. Eugenio

S. Fructuoso

Tres Cruces (Taquarubí)

Trinta e Tres

Tornero (Florida)

Tupambato (C. Largo)

Uruguayana

Vichadero (D. Rivera)

O Sr. Visconde de Pelotas — Disciplinado, não; indisciplinado é que deve ser.

O orador, respondendo ao aparo, diz que não lhe consta haver indisciplina no exercito, o que lhe falta, são alguns melhoramentos que espera ter, e as censuras acabarão.

Não concorda com o recrutamento forçado nem com o militarismo que se quer estabelecer no imperio, obrigando todos os brasileiros a servirem no exercito, fora da época das circunstancias imprevistas.

As condições do Brasil são diferentes das outras nações da Europa, que vivem constantemente sobressaladas com guerras, e precisam manter grandes exercitos; nós não temos necessidade, para manter a nossa integridade, de formar exercitos numerosos.

O Sr. Visconde de Pelotas, que também é opposicionista declarado, como sabe, respondeu ao Ministro e não podendo deixar passar em silencio um pequeno incidente parlamentar que causou certa hilaridade.

Estava o Sr. de Pelotas censurando não sei que cavallos de uma fazenda do Estado, na provincia do Rio Grande do Sul e disse:

« Um proposito, lembro-me que houve um presidente que mandou cortar as orelhas dos cavallos, e utilizou-os no serviço do exercito, impedindo assim que elles fossem vendidos.

« Os portullos, com as orelhas cortadas, perdem o valor, e ninguém irá comprar um animal que tenha o sinal do pertencimento ao Estado.

« O Sr. Martinho Campos (com modo risonho) — Isto é bom que se fique sabendo; pego no nobre sanador pela provincia do Paraná, o Sr. Correia, que é presidente da associação protecionista das animas, que tomou providencia!

« O Sr. Correia — Não sou presidente.

« O Sr. Soares Bandeira — Mas é o creador, que é o mesmo.

« Concluindo o Sr. Pelotas tornou o Dr. Avila a occupar a attenção da casa e não bem tinha o Sr. Junqueira desancando e sacudido da casaca o pó que levantava a bateria descarregada pelo seu collega ex-ministro da mesma pasta que dirigia, quando aquelle começou novo bombardeio.

Fallou, fallou muito e disse:

« O que tenho visto, é que o nosso exercito só serve para o serviço da policia, e não preenche os fins a que o destinou a sua criação.

« O exercito do hoje é composto em sua grande parte pelos malandros e mui indisciplinados a quem se entrega uma arma para manter a ordem, e d'alí a decadencia d'elle.

« Para provar o perigo que corre a nação com o exercito formado de individuos agarrados na rua, cito o facto da batalha de Sedan, em que foi vencida a França, porque Napoleão III tinha reduzido o exercito francez ás condições em que se acha actualmente o nosso.

« Com a despeza que fazemos para manter o exercito que temos, poderia mos ter cousa melhor e de accordo com os melhoramentos introduzidos nos exercitos de todo o mundo.

« Decididamente o senador guerreiro professa idéas pessimistas. Hontem era o exercito oriental que era formado por criminosos e bandidos, hoje é o nosso proprio exercito: é composto de uma grande parte pelos malandros e mui indisciplinados, e que a nação brasileira corre perigo com o exercito que tem.

« Para elle não ha exercito bom o mesmo de Bismarck terá seu endoi.

« Olhe, que o odio politico e a opposição partidaria, cegam os homems!

« Na camera, a 23, depois de ter fallado sobre tropelias eleitoraes que tiveram lugar em Minas, ouviu-se a interpegação do Sr. Candido da Oliveira ao Sr. ministro do Imperio, acerca da situação eleitoral da comarca do Parnaguá.

« O interpellante perguntou ao governo qual era, depois da decisão da camera que annullou em massa a qualificação de 339 eleitores, a situação d'aquella comarca.

« A opinião do interpellante é conhecida. Entendo elle, que a apreciação da legalidade de um alistamento pertence ao poder judiciario, e não á camera.

« Neste sentido, com a habilitação de que dispôs para todos os casos, o Sr. Candido da Oliveira fundamentou a sua interpegação.

« Respondeu o Sr. ministro do Imperio, com igual habilitação á interpegação. Como Pilatos, o governo lava as mãos nesta questão. Nada tem que ver com ella, por isso que a lei eleitoral lhe prohibe qualquer intervenção. A camera annullou os eleitores do Parnaguá; mas os seus votos não são recebidos, quando houver qualquer eleição. Isto mesmo communicou o governo ao presidente do Piahyá.

« Não ha negar que o Sr. ministro do Imperio foi habilissimo na sua resposta, tanto mais que era conhecida a sua opinião a favor da eleição do Sr. Doria, o que equivale a reconhecer como legal o alistamento annullado pela camera.

« Trouxe-se então grande debate, tomando parte n'elle varios deputados.

« No senado, o que houve de importante foi um discurso do Sr. Silveira Martins. A proposito da lei de forças, o senador esmerilhava a administração do Sr. Lucena na sua provincia.

« Na sessão de 23 da mesma casa a proposição do projecto que adia as eleições municipais, o Sr. Saraiva queixou-se de que estavam prostituindo a sua sede que estavam prostituindo a sua sede que estavam prostituindo a sua sede.

« O Sr. barão da Cotegipe respondeu-lhe com um certo azedume que o governo nada tinha com isso. E afinal S. Ex. tem razão. O que se está

passando é o resultado das concessões feitas pelo Sr. Saraiva para obter a lei, o o menos competente para levantar protestos é o Sr. Saraiva, que sempre que foi ministro do partido liberal tratou de realizar reformas conservadoras e destinadas pela sua indole a servir de arma contra os seus correligionarios.

Agora queixa-se da reforma eleitoral, como amaldiçoou depois de se ha de queixar da sua reforma do elemento servil.

E ás suas queixas e ás suas reclamações o ministerio actual poderá sempre responder com vantagem, afirmando-lhe em rosto que com seus conservadores S. Ex. não teria dado um passo como governo.

« Esta é a verdade, a que S. Ex. terá de submeter-se.

« Despede-se por hoje até outra.

O Correspondente.

ECHOS DO BRASIL

Provincia do Rio Grande do Sul

O paquete brasileiro «Rio Paraná» trouxe-nos folhas da provincia até 1.º do corrente.

PORTO-ALEGRE

«Tendo o brigadeiro commandante da guarnição a frente da Jaguarão remetido por cópia o officio que lhe dirigiu o commando das forças do departamento do Sero Largo, coronel Hygimino Vasques, reclamando, em nome do capitão-general D. Maximo Santos, o armamento que os desertores das fileiras do exercito da Republica do Uruguay levaram quando seguiram para as forças revolucionarias o que diz achar-se recolhido naquella guarnição, expediram-se as necessárias ordens, depois do ouvido o commando das armas, para ser entregue o armamento de que se trata.

« Autorizou-se a thesauraria da fazenda a mandar effectuar o pagamento de todas as despesas feitas com os emigrados orientaes, organizando-se opportunamente a conta do que se houver de endosso, para a devida indemnização por parte do governo oriental do Uruguay.

« A Junta Commercial mandou passar carta de negociante matriculada ao Sr. Ter-Bruggen, director-gerente do Banco da Provincia.

« Refere o Jornal do Commercio, de 18: « No dia 15 do corrente desapareceu da fabrica de sabão do Sr. Carlos Hoehns o seu guarda-livros Wehrenphenis que, apesar de ter sido muito procurado n'esse mesmo dia, não foi possível ser encontrado.

« Auto-hontem, 16, ás 2 1/2 horas da tarde uma carreta levou á cidade fabrica o mencionado empregado, ferido.

« Immediatamente foi chamado pelo proprietario da casa o consul allemão; este compareceu acompanhado do moço Dr. Fayette, que fez os primeiros curativos.

« Presume-se que essa infeliz está sofrendo das faculdades mentaes.

« O subdelegado do 2.º districto mandou recolher o ao hospital da Santa Casa da Misericórdia.

« Não nos consta que se houvesse procedido a auto do corpo do delicto.

« Temos mais alguns pormenores, diz o mesmo jornal em data de 19, sobre o desaparecimento do guarda-livros do Sr. Hoehns.

« Maximiliano Wehrenphenis é natural da Prussia, onde tem pai em posição vantajosa.

« Vindo para o Brasil já ha algum tempo, aqui tem se mantido ora empregado ora desempregado, até que seu pai resolveu suspender a mesada que dava-lhe.

« A seguinte carta dirigida ao Sr. Carlos Hoehns traz alguns esclarecimentos sobre o facto do ter esse moço apparecido ferido.

Passo do Feijó, 16 de Maio de 1886.

Illm. Sr. Carlos Hoehns.

Eu Raphael Clemente Fules Pires, morador no Passo do Feijó, declaro que hoje pelas 10 horas da manhã apresentei-me na casa da minha residência o subdito allemão Maximiliano Wehrenphenis, tendo diversos ferimentos, causados por uma arma perfurante e cortante, nos pulsos e no peito esquerdo, e perguntando na presença das testemunhas que assignam comigo quem fora o autor da lesa ferimentos, respondeu que tinha sido elle proprio.

Perguntei mais qual o motivo que o levou a praticar semelhante acto, respondeu que era segredo.

Esta declaração tem por fim orientar a autoridade e as pessoas que pelo ferido se interessaram.

Raphael Clemente Fules Pires.

Testemunhas — Francisco de Oliveira Garcia, Cyrillo Ferreira Soares, Candido Alves de Oliveira, Zacharias Telles Ferreira.

« A sociedade da beneficencia Porto-Alegrense resolveu, em sessão extraordinaria de assembléa geral, conferir o diploma de socio benemerito ao moço de legião capitão Aurelio do Bittencourt, collega importante serviços que aquella associação prestou elle nos ultimos dois annos.

« Delibrou-se tambem, em signal de reconhecimento, mandar tirar o retrato do mesmo cidadão, afin de ser collocado na sala de honra, correndo as respectivas despesas por conta dos socios seus amigos.

« Em substituição do Sr. Carlos von Koseritz, que partiu para a Europa para visitar sua velha mãe, do quem está separado ha 35 annos, assumiu a redacção do Koseritz Deutsche Zeitung, o Dr. Theodor Holtzenteich.

— O Dr. chefe da policia já confeccionou um regulamento para o serviço dos criados.

— Consoletou-se a joven D. Francisca da Menores de Lara com o Sr. tenente Victor Hugo da Paula.

— Falleceram:

O Sr. Antonio Carlos Falcão da Frota, empregado da alfandega, o Sr. Carlos Gerst, proprietario de uma padaria.

RIO GRANDE

Noticia do Attila do 29:

« A camera municipal reunio-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão extraordinaria, afin de acordar nos meios de apresentar ao governo sobre a conveniencia da empreheender-se os trabalhos do melhoramento definitivo da barra d'esta provincia.

« Consta nos que a corporação edil resolveu dirigir uma representação ao governo geral e ao mesmo sentido officiar a todos os senadores por Império.

« Atim delataram do mesmo assumpto reuniram-se hoje os membros da Praça do Commercio, e foram tomadas as seguintes deliberações:

« Representar ao governo geral, pedindo ao governo urgencia nos trabalhos definitivos da barra conforme as plantas apresentadas pelos engenheiros Liculho e Calland; nomear-se uma comissão de Srs. Francisco Campello, P. Machado, Claudio Boddé e João Vianna, para a confecção da representação.

« Delibrou tambem pedir as Praças do Commercio do Porto Alegre e Pelotas para representarem ao Governo Geral no mesmo sentido.

« Desde o dia 26 achava-se em exercicio do cargo do presidente da camera municipal o Sr. capitão Frederico José da Silva Povoas.

« Sabia-se por telegramma, ter recebido o grau de engenheiro, na escola de Pontes e Calçada, de Paris, o intelligente joven e moço distincto comprovinciano Sr. Candido José de Godoy, filho do Sr. tenente-coronel José Joaquim da Godoy.

« D. Honoria Julieta da Silva concedeu liberdade, sem onus algum, ao seu escravo, pardo, de 18 annos de idade, do nome Mamado, em regoção á chegada da guarda marinha Sr. Pio da Silva Torrelly, sobrinho e afilhado da mesma senhora.

« Foram vendidos pelo agente do Leilões Sr. Amato G. d'Oliveira, pela quantia de 22.000\$000 ao Sr. João Simão Correa, quatro quintões de campos situados no Talyim e pertencentes a Santa Casa da Misericórdia d'aquella cidade.

« O Sr. Antonio Jacomo Vilaga concedeu liberdade, sem onus algum, á sua escrava Sebastiana, de 47 annos de idade.

« Consoletou-se o Sr. João Gualberto Sylbio Vidal com a joven D. Maria das Flores Miller.

« Falleceu o venerando ancião Francisco Maria Duprat, pai do Dr. Augusto Duprat, superintendente da estrada do ferro.

PELOTAS

Falleceu, contando 82 annos, a respeitavel e distincta matrona Sra. D. Zofarina Gonçalves da Cunha, natural da Cangussú, e ha multissimos annos residente naquella cidade.

« Alli constituiu ella familia e tornou-se querida e respeitada pelos elevados senhores, que exornavam seu caracter.

« Dispondo da grande fortuna, não poupo occasião de praticar o bem e recomendar-se á gratidão dos que a conheciam.

« Despendeu avultada quantia na construção da elegante capella existente no Cemiterio publico, na qual será inhumado o seu cadaver, segundo as vontades que em vida ella manifestou.

« Entre os legados consignados no testamento da fallecida, contam-se os seguintes:

« A sua filha D. Arminida da Cunha, o usufructo de 20.000\$ em apolices.

« Ao Asylo das Orfãs Desvalidas 1.000\$.

« As irmandades da S. Francisco de Paula, S. Miguel e N. S. da Conceição 400\$ a cada uma.

« 1.000\$ para ser dividido por viúvas pobres, em esmolas de 20\$000.

« A seu neto Dr. Rasgado a chacara situada no Capão do Leão.

« A Santa Casa da Misericórdia a posuía da capella construida no Cemiterio, com a chancela de ser nella depositado o seu corpo.

« Concedeu liberdade a todos os seus escravos.

« Nomeou seus testamentarios:

« Em 1.º lugar o barão do Corrientes, em 2.º o commandante Possidonio Manó da Cunha, em 3.º o Sr. Joaquim Rasgado e em 4.º o Sr. Felisberto José Gonçalves Braga.

« Tambem falleceu D. Joaquina dos Santos Barcellos, 40 annos, viúva do Sr. Franklin da Camera Barcellos.

« O Correo publica o seguinte telegramma:

« Rosario, 23 de Maio — Foi submettido a julgamento do tribunal do jury deserta a julgamento absolvido, o Sr. Francisco Salles, filho do Barão de Irapuá, accusado da homicidio na pessoa de um capataz de estancia.

« Defendeu-o o Dr. Evaristo da Veiga, vindo da corte para esse fim, e que produziu um discurso imponente.

« A noite o Dr. Evaristo da Veiga foi alvo de uma brilhante manifestação do aprego.

« O juiz presidente do tribunal mandou entregar Francisco Salles, que é menor, á respectiva familia.

« Sabo o nosso collega do Diário de Pelotas que foi assassinado na noite do

19 do passado em sua propria casa, o fazendeiro Claudio Marcelino da Souza morador no 2.º districto do Piratiny.

« O moço do crime foi o roubo.

« Os assassinos foram presos, em poder dos quaes foi encontrada a quantia de cinco contos de reis.

« Trata-se do encorporar uma companhia para estabelecer naquella cidade a iluminação electrica, nas casas commerciaes e particulares.

« Nas officinas do Correo está imprimindo-se um opusculo tratando do assumpto o estabelecimento das bases da fundação da referida companhia.

« Falleceu a respeitavel Sra. D. Maria Remy Abbadio, natural do França e viúva do Sr. Remy Abbadio, que falleceu ha pouco tempo.

« A pobre senhora, diz o Correo, apaixonou-se de tal maneira com o golpe rudo que lhe desferiu a fatalidade, que foi acometida de uma grave enfermidade que lhe minou a existencia.

« Tambem falleceu alli, victima de antigos padecimentos, o subdito brasileiro Sr. Claro da Souza Oliveira, fazendeiro no Estado Oriental.

« O Sr. Claro residia ha muitos annos naquella cidade.

« Deixa grande descendencia e regular fortuna.

« Realizou-se em casa do Dr. Miguel Barcellos uma reunião do partido conservador daquella cidade, sob a presidencia do Barão da Santa Tecla.

« Tratou-se da eleição do novo directorio, sendo aclamado o que até aqui funcionava para exercer novamente o mandato.

« Foi igualmente deliborado que se elevasse o numero de seus membros a nove.

« Para esses lugares, foram eleitos os Srs. Exmos. Srs. Visconde da Graça e Dr. Miguel Barcellos.

« Os Srs. Boaventura F. Barcellos e Pedro Baptista pediram, mas foi lhes negada, exoneração dos cargos que occupam no directorio.

« Ficou tambem assentado que o directorio organizasse a lista dos candidatos á verança e aos lugares de juiz de paz, para a eleição proxima.

« Sabia-se por telegramma, ter recebido o grão de doutor na faculdade da medicina na Bahia, o joven Joaquim da Silva Tavares Junior, filho do Sr. Barão da Santa Tecla.

« Consoletou-se:

« O Dr. Raymundo Viera da Silva com a joven D. Clara Lopes, filha do fidalgo industrialista d'aquella praça Jacintho Antonio Lopes.

« O Sr. Avelino Nunes Gregores com D. Leonida Klæs, filha do Sr. Jacob Klæs.

« Deram-se mais os seguintes fallecimentos:

« Ramão Salgado de Castro, proprietario de uma cigarreira á rua General Netto; Eraldo Bento Nobre, pharmaceutico; Augusto Biethgen, subdito allemão, que ha pouco tempo havia chegado de Montevideo; o subdito portuguez Clementino Francisco Vazquez.

« Até a ultima data tinham entrado para a Tablada 11.900 vezes, regulando os preços de 20 até 33 mil reis, conforme classe e qualidade.

JAGUARAO

« O Sr. general Astrogillo, commandante da guarnição a frente, fez entrega do sub-comissario da villa de Artigas, Sr. Masova, do armamento que havia apprehendido, pertencente ás forças da ultima revolução oriental.

« Em audiência do juiz do orphãos, foram declarados livres, por effectos da lei de 28 de Setembro de 1885, 23 escravos maiores de 60 annos existentes naquella municipalidade.

« No municipio da villa do Harval, falleceu o Sr. Antonio Nunes, progenitor do Sr. tenente José Apparecio Nunes.

« O finado contava 81 annos de idade e gozava do geral conceito na sociedade harvalense.

BAGÉ

Falleceu o honrado ancião, Sr. Jeronymo Ferreira Pinto, antigo morador no Piratiny, onde possuia um pequeno estabelecimento de criação de gado.

« O finado havia contar approximadamente 70 annos de idade, era chefe do familia, e muito laborioso.

« Acompanhando seu progenitor, que se destinava á Italia, sua terra natal, seguiu até Montevideo, o Sr. José Boglio, fazendeiro naquella municipalidade.

« A loteria de S. Paulo extrahida no dia 23 de para aquella cidade os seguintes premios: de um conto de reis ao Sr. Serafim Teixeira Brasil e Joaquin do tal, marceneiro; assim tambem todas as centenas dos numeros 10.311 premiado com 10.000 foram alli vendidas.

« Consoletou-se o Sr. Eugenio M. de Souza com a joven Silvana Brasil, filha da abastada fazendeira d'aquella municipalidade D. Alexandrina Pires Brasil.

« A familia da veneranda matrona D. Delfina Joaquina de Freitas,

R

A

)

ONA

hombres
os.

, 103, 103

S

en pocos
ordiana
le las Al-
francos.
to des-
con la
láctilos,
nsiva sin
sia tela

Opreti-
blemente
papel de
Lobello.